



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas da Brafer Construções Metálicas S/A. Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2013, em conformidade com o que determina a legislação vigente e em observância aos dispositivos legais e estatutários.

Araucária-Pr, 04 de abril de 2014.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 e 2012

ATIVO - (Em Reais)					PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em Reais)						
ATIVO	NOTA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12			31/12/13	31/12/12		
CIRCULANTE											
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	59.294.195	61.997.218	63.385.463	64.925.788	Fornecedores	13	18.348.354	9.073.448	18.614.546	9.282.340
Contas a Receber de Clientes	5	52.588.891	46.017.842	60.483.335	50.274.514	Empréstimos e Financiamentos	14	2.647.799	2.173.530	2.647.799	2.173.530
Estoques	6	56.090.299	39.101.619	56.090.299	39.101.619	Obrigações Sociais		6.445.979	8.600.321	7.793.111	9.693.388
Impostos a Recuperar	7	3.786.100	2.558.767	4.697.036	8.170.485	Obrigações Tributárias		3.782.629	1.777.612	6.129.649	3.469.758
Adiantamentos	8	2.824.943	4.837.251	3.212.935	5.262.902	Adiant. de Clientes/Faturamento Antecipado	15	69.408.267	35.666.011	73.208.267	39.593.782
						Obrigações com Acionistas		7.367.640	-	7.367.640	-
						Outras Obrigações		136.896	115.769	39.294	116.492
Total do Ativo Circulante		174.584.428	154.512.697	187.869.068	167.735.308	Total do Passivo Circulante		108.137.564	57.406.691	115.800.306	64.329.290
NÃO CIRCULANTE											
Realizável a Longo Prazo						NÃO CIRCULANTE					
Depósitos Judiciais	16	1.319.848	998.346	1.319.848	998.346	Empréstimos e Financiamentos	14	10.713.792	2.850.913	10.713.792	2.850.913
Créditos Tributários	17	1.350.238	1.656.853	1.350.238	1.656.853	Obrigações Tributárias		698.244	1.047.353	698.244	1.047.353
Depósitos Compulsórios		20.533	7.983	20.533	54.233	Provisões para Contingências	16	1.367.101	2.042.757	1.367.101	2.042.757
Total do Realizável a Longo Prazo		2.690.619	2.663.182	2.690.619	2.709.432	Impostos Diferidos	17	20.024.306	20.022.706	20.024.306	20.022.706
						Empresas Ligadas		29.389.617	-	-	-
						Receita Diferida		-	10.188.347	-	10.188.347
Total do Ativo Não Circulante		182.986.720	139.944.656	164.445.503	136.650.201	Total do Passivo Não Circulante		62.193.060	36.152.076	32.803.443	36.152.076
TOTAL DO ATIVO		357.571.148	294.457.353	352.314.571	304.385.509	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18				
						Capital Social		55.000.000	55.000.000	55.000.000	55.000.000
						Reservas de Capital		12.560.103	12.560.103	12.560.103	12.560.103
						Reservas de Lucros		88.029.661	100.648.170	88.029.661	100.648.170
						Ajuste de Avaliação Patrimonial		31.650.760	32.690.313	31.650.760	32.690.313
						Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		187.240.524	200.898.586	187.240.524	200.898.586
						Participação dos não controladores no PL da Controlada		-	-	16.470.298	3.005.557
						Total do Patrimônio Líquido		187.240.524	200.898.586	203.710.822	203.904.143
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		357.571.148	294.457.353	352.314.571	304.385.509

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 - (em Reais)

RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Receita Operacional Bruta		316.975.448	251.403.026	393.740.682	283.752.799
Deduções da Receita Bruta		(46.048.396)	(38.310.106)	(50.289.419)	(40.545.604)
Receita Operacional Líquida		270.927.052	213.092.920	343.451.263	243.207.195
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos		(233.752.383)	(184.419.876)	(264.500.192)	(195.352.639)
Lucro Bruto		37.174.669	28.673.044	78.951.071	47.854.556
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com Vendas		(4.608.526)	(4.329.204)	(4.608.526)	(4.329.204)
Gerais e Administrativas		(17.027.458)	(13.562.901)	(17.164.938)	(13.564.691)
Outras Receitas/(Despesas)		4.840.437	2.534.852	4.840.437	2.534.852
Resultado da Equivalência Patrimonial		15.226.379	8.473.042	-	-
Total das Despesas Operacionais		(1.569.168)	(6.884.211)	(16.933.027)	(15.359.043)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		35.605.501	21.788.833	62.018.044	32.495.513
Receitas Financeiras	19	5.786.346	8.164.592	7.632.427	8.737.315
Despesas Financeiras	19	(2.656.740)	(1.594.814)	(2.892.049)	(1.691.094)
Lucro Antes dos Tributos		38.735.107	28.358.611	66.758.422	39.541.734
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes		(6.869.723)	(5.225.466)	(13.448.455)	(8.915.847)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		(843.742)	(1.229.922)	(3.220.727)	(1.229.922)
Participação dos Não Controladores		-	-	(19.067.598)	(7.492.742)
Lucro Líquido do Exercício		31.021.642	21.903.223	31.021.642	21.903.223
Lucro por lote de mil ações:		1.082,39	764,23		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 - (em Reais)

LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	31/12/13	31/12/12
		31.021.642
<i>Outros Resultados Abrangentes</i>		
(+/-) Realização do Custo Atribuído	535.528	568.401
(+) Ganho investimento em controlada	-	9.805.187
RESULTADO ABRANGENTE	31.557.170	32.276.811

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (MÉTODO INDIRETO) - (em Reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Lucro Líquido do Exercício	31.021.642	21.903.223	31.021.642	21.903.223
Ajustado por:				
Depreciação e Amortização	4.823.951	2.558.454	4.837.640	2.570.822
Resultado da Equivalência Patrimonial	(15.226.379)	(8.473.042)	-	-
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais				
Contas a Receber de Clientes	(6.571.049)	(7.661.971)	(10.208.821)	(8.409.575)
Estoques	(16.988.680)	(966.437)	(16.988.680)	(966.437)
Impostos a Recuperar	(1.227.333)	1.881.576	3.473.449	1.469.417
Adiantamentos	2.012.308	(1.894.373)	2.049.967	(1.869.553)
Créditos Tributários - Não Circulante	(306.615)	318.629	306.615	318.629
Outros Créditos	334.052	199.326	(287.802)	174.526
Fornecedores	9.274.906	(4.611.583)	9.332.206	(3.314.516)
Obrigações Tributárias	1.657.508	(531.566)	2.312.382	(227.629)
Obrigações Sociais	(2.154.342)	696.916	(1.900.277)	933.411
Adiantamentos de Clientes/Faturamento Antecipado	33.742.256	11.721.459	33.614.485	14.029.775
Outras Contas a Pagar	(10.842.876)	7.889.399	(10.941.201)	7.889.206
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	29.549.349	23.029.646	46.621.605	34.501.299
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de Ativos Imobilizados	(32.826.399)	(15.913.092)	(32.865.956)	(15.913.092)
Aquisição de Propriedades para Investimento	-	(12.000.000)	-	(12.000.000)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(460.573)	(243.586)	(460.573)	(243.586)
Baixa de Ativo Imobilizado	674.772	3.639.001	674.772	3.639.001
Baixa de Incentivos Fiscais	-	18.703	-	18.703
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(32.612.200)	(24.498.974)	(32.651.757)	(24.498.974)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Operações com Empréstimos e financiamentos	8.337.148	(1.774.988)	8.337.148	(1.774.988)
Realização do custo atribuído	535.528	568.400	535.528	568.400
Recebimentos de lucros e dividendos	-	22.111.119	-	9.805.186
Dividendos pagos	(37.902.465)	(13.518.906)	(40.477.012)	(13.518.906)
Participação dos não controladores	-	-	16.094.163	(3.389.440)
Operações com Empresas Ligadas	29.389.617	-	-	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	359.828	7.385.625	(15.510.173)	(8.309.748)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.703.023)	5.916.297	(1.540.325)	1.692.577
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	61.997.218	56.080.921	64.925.788	63.233.211
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	59.294.195	61.997.218	63.385.463	64.925.788

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO - (em Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Patrimônio Líquido dos Acionistas Minoritários	Patrimônio Líquido Consolidado
				Retenção de Lucros	Lucros a disposição da Assembleia					
Em 31 de dezembro de 2011	55.000.000	12.560.103	6.778.101	41.827.930	32.180.869	33.793.679	-	182.140.682	6.394.997	188.535.679
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	21.903.223	21.903.223	7.492.742	29.395.965
Destinação da 30ª AGO de 24/04/2012	-	-	-	1.867.750	(1.867.750)	-	-	-	-	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	-	-	-	(1.671.766)	1.671.766	-	-	-
Tributos sobre Realização do Custo Atribuído	-	-	-	-	-	568.400	-	568.400	-	568.400
Ganho Investimento Controlada	-	-	-	-	9.805.187	-	-	9.805.187	-	9.805.187
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	(13.518.906)	-	-	(13.518.906)	-	(13.518.906)
Constituição Reserva Legal	-	-	1.095.161	-	-	-	(1.095.161)	-	-	-
Dividendos Obrigatórios	-	-	-	-	5.202.015	-	(5.202.015)	-	-	-
Lucros a disposição da Assembleia	-	-	-	-	17.277.813	-	(17.277.813)	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.882.182)	(10.882.182)
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.882.182)	(10.882.182)
Resultado Abrangente Total	-	-	-	-	-	-	-	32.276.810	(3.389.440)	28.887.370
Em 31 de dezembro de 2012	55.000.000	12.560.103	7.873.262	43.695.680	49.079.228	32.690.313	-	200.898.586	3.005.557	203.904.143
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	31.021.642	31.021.642	16.094.163	47.115.805
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	-	1.575.081	-	(1.5				



CONTINUAÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em Reais)

incluindo nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 - Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vinculadas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 - Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 - Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Real (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

3.5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 - Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 - Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 - Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 - Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento correspondem a áreas de terras mantidas pela empresa com o objetivo de valorização do capital e não para utilização na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou por propósitos administrativos, nem para venda no curso normal dos negócios.

3.10 Imobilizado

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 foi considerado como o custo atribuído destes ativos em 1º de janeiro de 2009, data de transição as normas internacionais de contabilidade (IFRS – International Financial Reporting Standards).

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 - Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

3.12 - Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

3.13 - Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 - Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.14.1 - Arrendamentos

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

3.15 - Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

3.16 - Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17 - Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 - Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da

Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.19 - Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
- Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e Bancos Conta Movimento	6.425.004	2.381.887	10.516.272	3.411.440
Aplicações Financeiras	52.869.191	59.615.331	52.869.191	61.514.348
Total de Caixa e Equivalentes	59.294.195	61.997.218	63.385.463	64.925.788

As aplicações financeiras classificadas como Caixa e Equivalentes de Caixa são avaliadas pelo valor justo. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Aging List Contas a Receber de Clientes	2013	2012	2013	2012
Vencidos	29.681.102	22.804.992	31.545.306	25.250.130
A vencer em até 30 dias	21.918.212	21.235.403	27.948.452	23.046.937
A vencer de 31 a 60 dias	1.290.770	2.752.640	1.290.770	2.752.640
Contas a Receber de Clientes	52.890.084	46.793.035	60.784.528	51.049.707
Movimentação da Provisão Impairment	2013	2012	2013	2012
Saldo Anterior	(775.193)	(3.225.832)	(775.193)	(3.294.317)
Títulos baixados contra a provisão	474.000	2.502.894	474.000	2.571.379
Provisão constituída durante o exercício	-	(52.255)	-	(52.255)
Saldo Impairment (Provisão para Perdas)	(301.193)	(775.193)	(301.193)	(775.193)
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	52.588.891	46.017.842	60.483.335	50.274.514
Contas a Receber de Clientes	52.588.891	46.017.842	60.483.335	50.274.514

NOTA 6 - ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Encomendas em Elaboração	18.984.393	12.031.785	18.984.393	12.031.785
Matéria-prima	27.859.268	19.441.414	27.859.268	19.441.414
Material auxiliar	4.645.005	3.774.358	4.645.005	3.774.358
Material de consumo/outros	3.325.260	2.284.342	3.325.260	2.284.342
Material de segurança	468.377	520.666	468.377	520.666
Material de galvanização	807.996	1.049.054	807.996	1.049.054
Total dos Estoques	56.090.299	39.101.619	56.090.299	39.101.619

NOTA 11 IMOBILIZADO:

CONTROLADORA	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas Equipamentos	Ferramentas	Equipmtos. Informática	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Imobilizado Andamento	Total
Taxa anual de Depreciação	-	4%	10%	10%	20%	10%	20%	10%	-	-
Em 31 de dezembro de 2011										
Custo	11.886.594	35.382.909	70.786.821	1.545.783	1.493.682	969.855	6.714.506	2.631	15.105.720	143.888.501
Dep. Acum. e <i>Impairment</i>	-	(3.505.762)	(24.225.750)	(703.773)	(1.086.531)	(537.391)	(2.586.810)	(2.631)	-	(32.648.648)
Valor líquido contábil	11.886.594	31.877.147	46.561.071	842.010	407.151	432.464	4.127.696	-	15.105.720	111.239.853
Adições	-	651.043	1.370.509	207.318	259.762	177.532	847.063	-	12.399.866	15.913.093
Baixas	-	-	(3.032.800)	-	-	-	(606.201)	-	-	(3.639.001)
Depreciação do Custo Atribuído	-	(511.554)	(325.416)	(8.580)	-	-	(73.598)	-	-	(919.148)
Depreciação da Vida Útil	-	(389.596)	(556.923)	(69.218)	(191.901)	(34.303)	(228.482)	-	-	(1.470.423)
Saldo Final	11.886.594	31.627.040	44.016.441	971.530	475.012	575.693	4.066.478	-	27.505.586	121.124.374
Em 31 de dezembro de 2012										
Custo	11.886.594	36.033.952	69.124.530	1.753.101	1.753.444	1.147.387	6.955.368	2.631	27.505.586	156.162.593
Dep. Acum. e <i>Impairment</i>	-	(4.406.912)	(25.108.089)	(781.571)	(1.278.432)	(571.694)	(2.888.890)	(2.631)	-	(35.038.219)
Valor líquido contábil	11.886.594	31.627.040	44.016.441	971.530	475.012	575.693	4.066.478	-	27.505.586	121.124.374
Adições	-	365.494	9.558.234	565.040	204.517	109.958	1.043.575	-	20.979.581	32.826.399
Baixas	-	-	(160.809)	(635)	(20.152)	(3.269)	(489.907)	-	-	(674.772)
Transferências	-	18.277.110	-	-	-	-	-	-	(18.277.110)	-
Depreciação do Custo Atribuído	-	(441.481)	(961.880)	-	-	-	(122.003)	-	-	(1.525.364)
Depreciação da Vida Útil	-	(779.422)	(1.776.110)	(97.801)	(207.143)	(40.178)	(157.360)	-	-	(3.058.014)
Saldo Final	11.886.594	49.048.740	50.675.876	1.438.134	452.234	642.204	4.340.783	-	30.208.057	148.692.622
Em 31 de dezembro de 2013										
Custo	11.886.594	54.676.555	78.521.955	2.317.506	1.937.809	1.254.076	7.509.036	2.631	30.208.057	188.314.219
Dep. Acum. e <i>Impairment</i>	-	(5.627.815)	(27.846.079)	(879.372)	(1.485.575)	(611.872)	(3.168.253)	(2.631)	-	(39.621.597)
Valor líquido contábil	11.886.594	49.048.740	50.675.876	1.438.134	452.234	642.204	4.340.783	-	30.208.057	148.692.622

Em 1º de janeiro de 2010 a Companhia optou por mensurar os itens mais representativos de seu ativo imobilizado, como edificações, terrenos e máquinas pelos valores justos, conforme laudo de avaliação de peritos avaliadores independentes, e utilizou esse valor justo como o custo atribuído desses ativos, cuja contrapartida foi reconhecida na conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários. As avaliações foram feitas com base em transações recentes no mercado entre partes independentes. O valor referente a depreciação foi lançado ao resultado na rubrica de "custos dos produtos vendidos".

NOTA 12 - INTANGÍVEL



CONTINUAÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em Reais)

NOTA 16 - CONTINGÊNCIAS

A Companhia tem ações de natureza trabalhista e indenizatória, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis, com base na avaliação de nossos consultores jurídicos, para as quais há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

Controladora / Consolidado	Trabalhistas
Em 31 de dezembro de 2012	2.042.757
Constituída durante o exercício	1.367.101
Reversão de provisões	(2.042.757)
Em 31 de dezembro de 2013	1.367.101
Depósitos Judiciais Relacionados	1.319.848
Efeito Líquido	47.253

a) Contingências com probabilidade de perdas possíveis

Não foram constituídas provisões para as contingências passivas cujo prognóstico, dos assessores jurídicos externos da Companhia, é de que são possíveis as chances de perda.

Controladora / Consolidado	
Em 31 de dezembro de 2012	1.772.693
Cível / Contenc. Administrativo	
Constituída durante o exercício	3.276.432
Reversão de provisões	1.772.693
Em 31 de dezembro de 2013	3.276.432

NOTA 17 - IMPOSTOS DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o CPC 32 - Tributos sobre Lucros.

As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

	2013			2012		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo Fiscal Diferido						
Diferença Temporária s/ Leasing	992.649	357.590	1.350.239	1.218.274	438.579	1.656.853
Total Ativo Não Circulante	992.649	438.579	1.350.239	1.218.274	438.579	1.656.853
Passivo Fiscal Diferido						
Diferença Temporária s/ Leasing	1.625.291	585.823	2.211.191	1.786.006	643.681	2.429.687
Diferença Temporária s/ Custo Atribuído	13.097.934	4.715.257	17.813.191	32.936.042	11.856.976	44.793.019
Total Passivo Não Circulante	14.723.225	5.301.080	20.024.305	34.722.048	12.500.658	47.222.706

NOTA 18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social integralizado é formado de 28.660.328 (Vinte e oito milhões seiscentos e sessenta mil, trezentos e vinte e oito) ações, sendo todas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Proposta de Distribuição do Resultado

Do lucro líquido, 5% serão destinados a Reserva Legal, até o limite de 20% do Capital Social.

A política de distribuição de dividendos está estabelecida no Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido, após a constituição da reserva legal, salvo deliberação em contrário pela totalidade dos acionistas presentes na Assembleia Geral Ordinária.

NOTA 19 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Despesas Financeiras				
Despesas Bancárias	351.393	303.081	366.926	323.657
Juros de Empréstimos e Financiamentos	662.087	926.074	662.087	926.182
Descontos concedidos	255.721	10.066	474.905	85.663
Variação Cambial Passiva	1.144.511	65.156	1.144.511	65.156
Outras Despesas Financeiras	243.027	290.437	243.620	290.436
Total das Despesas Financeiras	2.656.740	1.594.814	2.892.049	1.691.094
Receitas Financeiras				
Descontos Auferidos	307.327	57.602	307.512	57.602
Variação Cambial Ativa	1.120.180	615.270	1.361.670	615.270
Receitas financeiras	4.358.839	7.491.720	5.963.245	8.064.443
Total das Receitas Financeiras	5.786.346	8.164.592	7.632.427	8.737.315
Resultado Financeiro Líquido	3.129.606	6.569.778	4.740.378	7.046.219

NOTA 20 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da companhia estão segurados conforme discriminamos a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura
Risco Absoluto	Empresarial - Edificações	-
Risco Absoluto	Empresarial - Equipamentos	R\$ 2.321.730
Seguro Compreensivo	Veículos - Administrativo/Geral	100% da Fipe
Seguro Compreensivo	Veículos - Operacional	R\$ 2.255.000

Os seguros apresentados são os vigentes em 31/12/2013, sendo que a administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Quanto ao objeto de edificações, a administração alega que há procedimentos internos e seguros suficientes para segurança destas.

DIRETORIA

MARINO GAROFANI Diretor Presidente	LUIZ CARLOS CAGGIANO SANTOS Diretor Vice - Presidente
SUZELY OLSEN GAROFANI Diretora Vice-Presidente	JOELSON DE OLIVEIRA LOPES Diretor Administrativo /Financeiro
JOSÉ AUGUSTO P. C. DA SILVA Diretor Executivo	RICARDO NASCIMENTO FOGANHOLI Diretor Industrial
ALDY MARCELO PACHECO Diretor de Expansão	PASQUALE SPYROS GAROFANI TSINGOS Diretor Técnico
PAULO S. FERREIRA MARQUES Diretor Comercial	RUBENS NELSON AMARAL Diretor de Torres
CARLOS ROBERTO TAVARES VIEIRA Diretor de Óleo e Gás	JOSILEI LOPES DE OLIVEIRA Contador - CRC-PR 26.759-0/6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Diretores e Acionistas da
Brafer Construções Metálicas S.A.

Araucária - PR

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Brafer Construções Metálicas S.A.**, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de

2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da **Brafer Construções Metálicas S.A.** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Brafer Construções Metálicas S.A.** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Brafer Construções Metálicas S.A.** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2 - Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **Brafer Construções Metálicas S.A.**, essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2012, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós examinadas de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer sem ressalvas em 20 de março de 2013.

Curitiba (PR), 10 de março de 2014.

CARLOS A. FELISBERTO
Contador CRC (PR) nº 037.293/O-9



MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9.



Vista aérea - Instalações Araucária - PR
Fábrica I



Vista Aérea Instalações
Rio de Janeiro-RJ - Fábrica II



Vista Aérea Instalações
Juiz de Fora-MG - Fábrica III



ATUAÇÃO
Siderurgia - Mineração - Papel e Celulose - Energia - Edifícios - Galpões - Shoppings - Obras Especiais - Torres e Postes - Óleo e Gás